



OBSERVATÓRIO NACIONAL
DA FAMÍLIA

Fatos e Números

CASAMENTO E UNIÕES ESTÁVEIS NO BRASIL

MINISTÉRIO DA
MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS



Apresentação

A decisão de iniciar uma família por meio da união conjugal tem sofrido alterações nos últimos anos, com relação aos seguintes aspectos: 1) a opção pelo casamento ou pela união estável; 2) a idade média quando do primeiro casamento e 3) a duração dos casamentos formados. Esta 1ª edição da série **Fatos e Números** traz alguns dos principais dados disponíveis sobre o tema.

No Brasil, o número absoluto de casamentos tem diminuído (-10% de 2016 a 2019), assim como a taxa de nupcialidade.



O número de recasamentos aumentou em 71,7% entre 2010 e 2019.

A idade média ao casar-se, que era de 25 anos em 1974, alcançou os 31 anos em 2014. A duração média dos casamentos diminuiu. Casamentos com duração inferior a um ano mais do que triplicaram entre 2010 e 2019, como proporção dos casamentos terminados.



Em direção contrária aos casamentos em cartório, as uniões estáveis registradas aumentaram 464% em 15 anos (2006-2019).



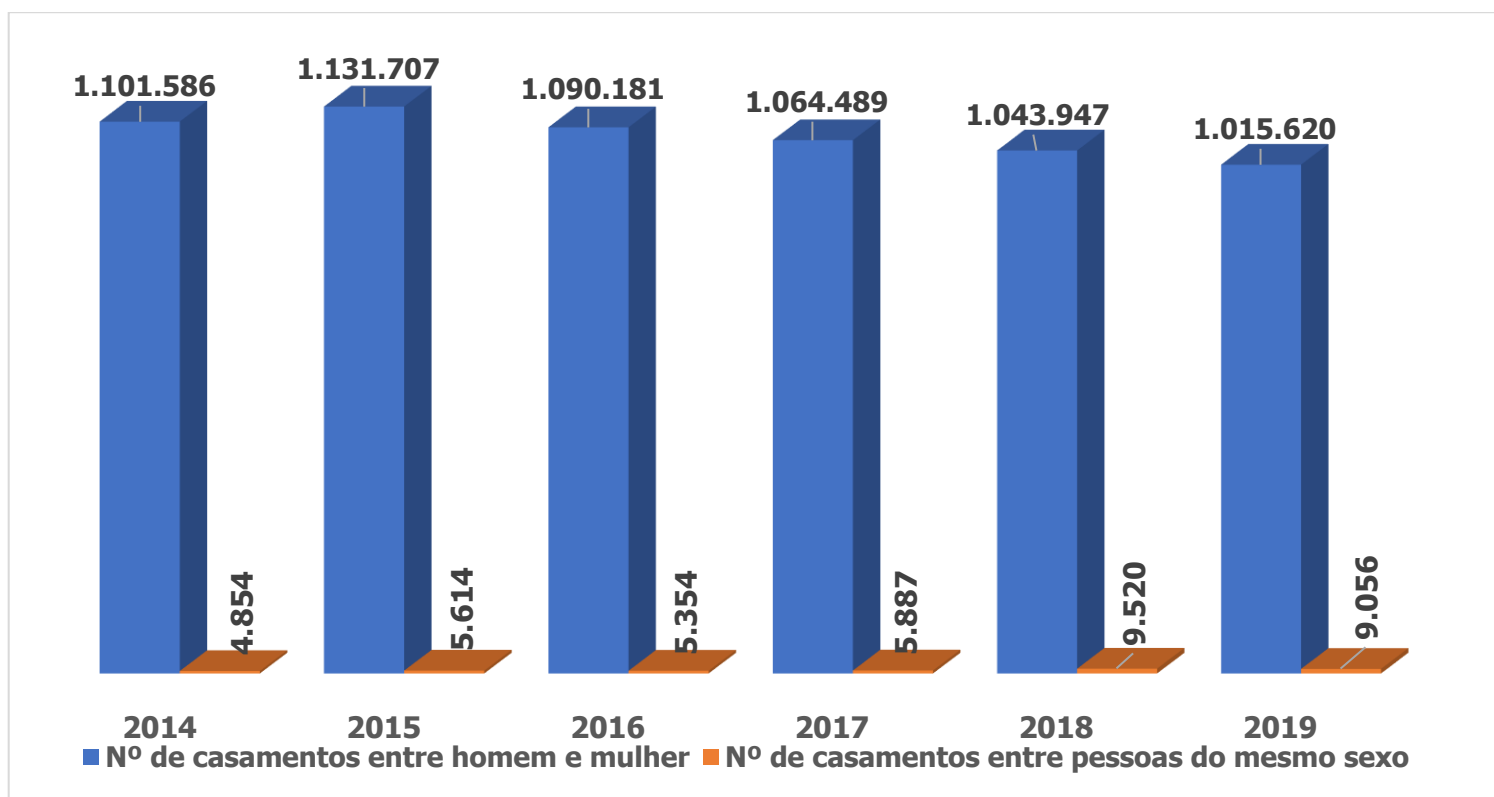
Evolução histórica do número de casamentos

Apesar do crescimento da população brasileira nas últimas décadas, o número absoluto de casamentos no Brasil tem diminuído, uma tendência acelerada entre 2015 e 2019, quando se observou uma redução de aproximadamente 10% no número de casamentos. Com isso, a taxa de nupcialidade, obtida da divisão do número de casamentos pela quantidade de pessoas em idade de se casar (x1000), encontra-se em declínio (Gráfico 2).

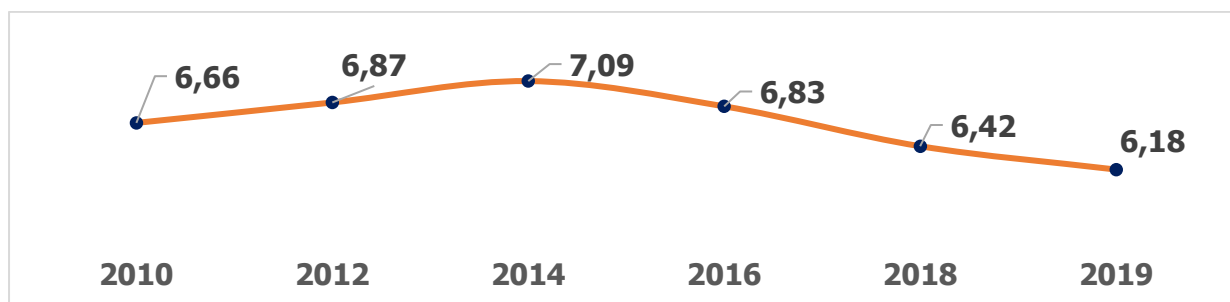
Em sentido inverso à tendência geral, casamentos entre pessoas do mesmo sexo passaram por uma expansão no mesmo período, embora representassem menos de 1% do total de casamentos em 2019 (Gráfico 1).

Por fim, observa-se que o número de recasamentos vem crescendo gradativamente (Gráfico 3).

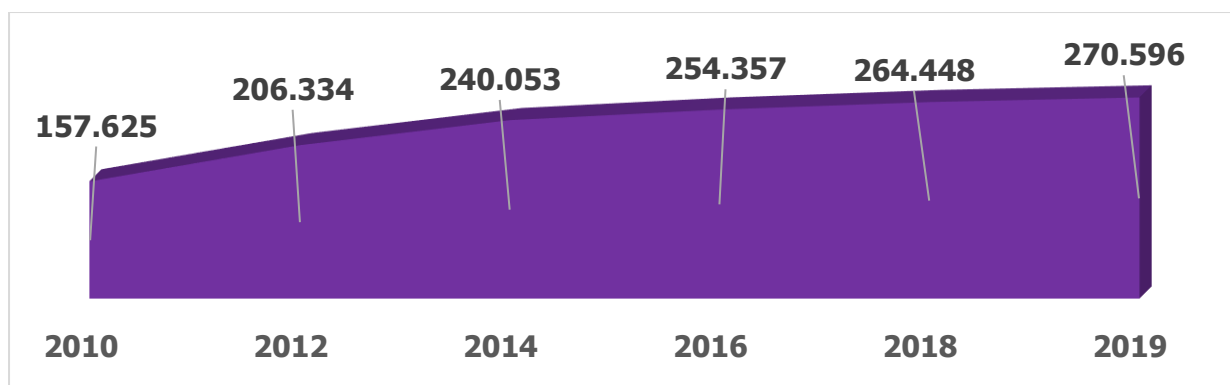
Gráfico 1 - Número absoluto de casamentos - Brasil - 2014/2019



Fonte: Elaborado a partir de tabelas do IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Estatísticas do Registro Civil 2010-2019.

Gráfico 2 - Taxa Bruta de Nupcialidade - Brasil - 2010/2019

Fonte: Elaborado a partir de tabelas do IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Estatísticas do Registro Civil 2010-2019 e; Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060.

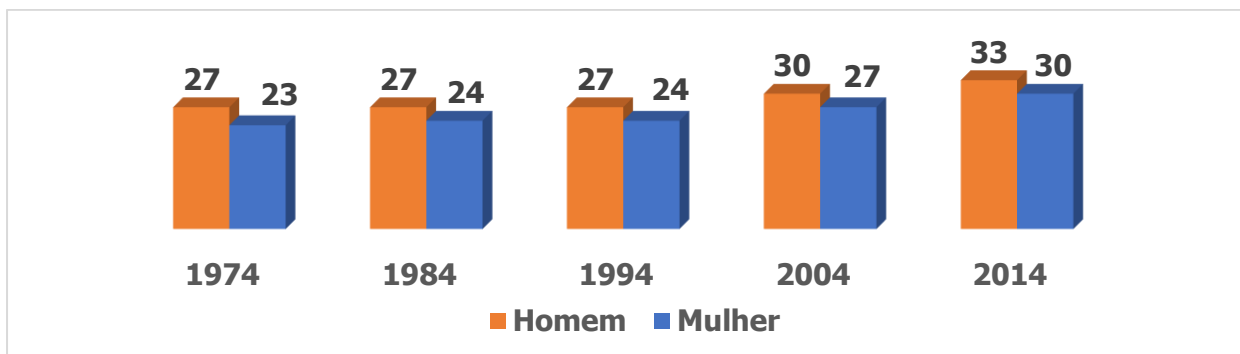
Gráfico 3 - Número total de recasamentos - Brasil - 2010/2019

Fonte: Elaborado a partir de tabelas do IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Estatísticas do Registro Civil 2010-2019.

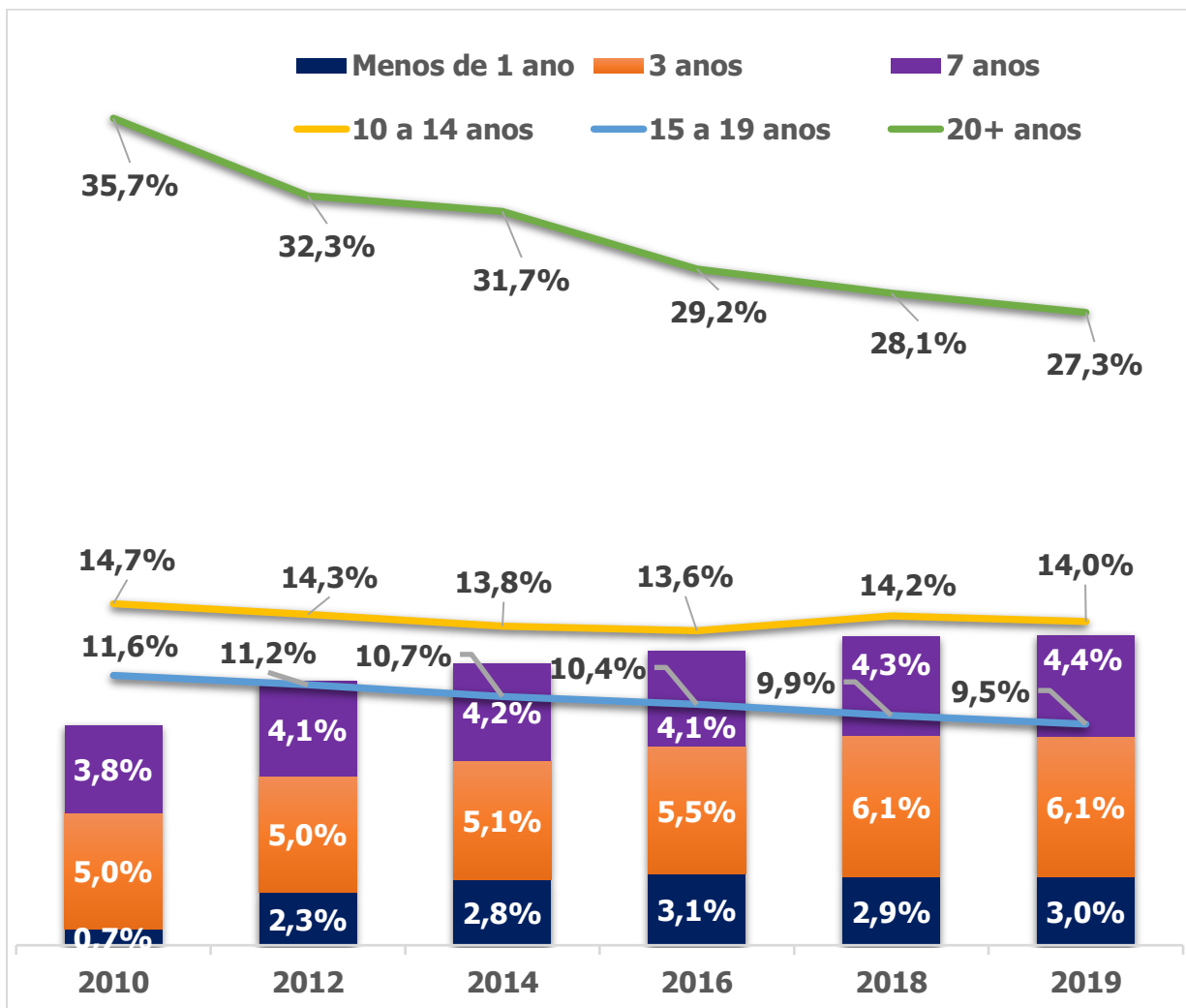
Idade média ao casar-se e duração média dos casamentos no Brasil

A idade média do brasileiro ao contrair o primeiro casamento tem se elevado. Em 1974, os homens casavam-se em média aos 27 anos, ao passo que em 2014 a idade média ao casar já alcançava os 33 anos. De seu lado, as mulheres casavam-se em média aos 23 anos de idade em 1974, idade que se elevou aos 30 anos em 2019 (Gráfico 4).

Se o tempo de espera para o casamento aumentou, em contrapartida a duração média dos casamentos vem diminuindo. É possível notar, por exemplo, que, dos divórcios realizados em 2010, apenas 1.708 eram de pessoas com menos de um ano de casadas. Já em 2019, esse número era de 11.307. Todavia, uma parte expressiva dos divórcios ainda ocorre entre pessoas casadas há mais de 20 anos (Gráfico 5).

Gráfico 4 - Idade média do brasileiro ao se casar - Brasil - 1974/2014

Fonte: Elaborado a partir de dados do IBGE. Departamento de População. Estatísticas do Registro Civil 2014, p. 45.

Gráfico 5 - Duração média dos casamentos por proporção do total de casamentos - Brasil - 2010/2019

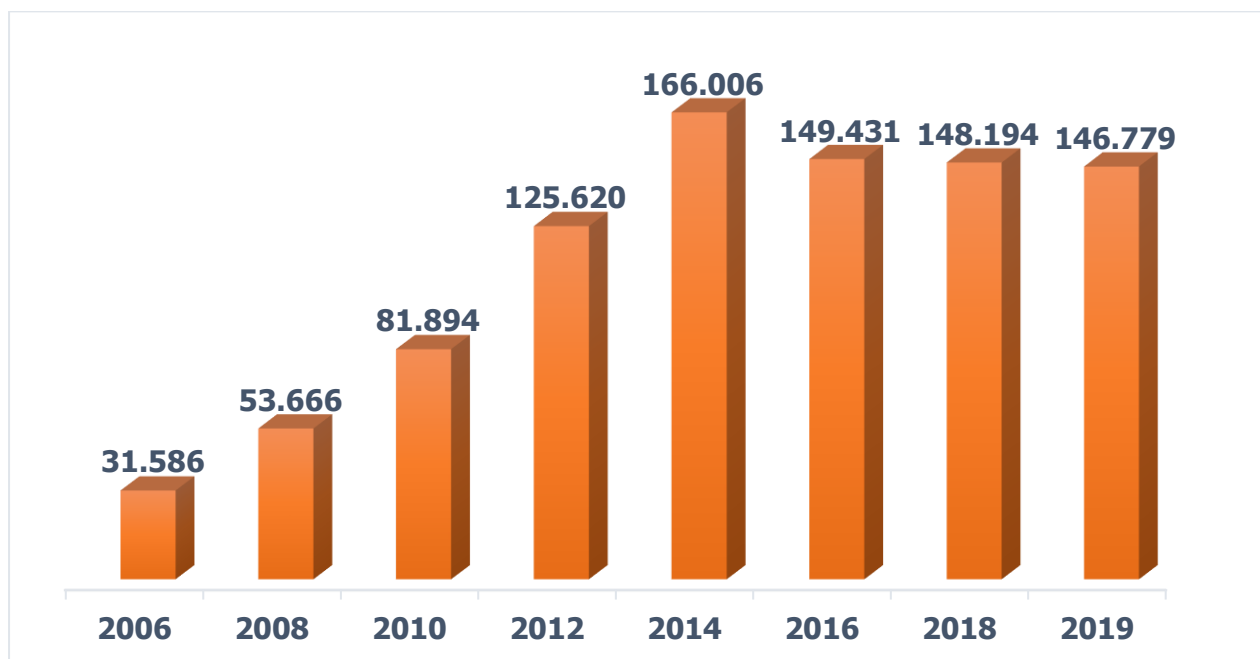
Fonte: Elaborado a partir de tabelas do IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Estatísticas do Registro Civil 2010-2019.

Unões estáveis no contexto brasileiro

A diminuição da taxa nupcial não significa, porém, que os brasileiros estejam simplesmente parando de formar unidades familiares: muitos brasileiros têm constituído suas famílias no contexto de uniões estáveis*. Assim, à redução dos casamentos corresponde um aumento considerável das uniões estáveis registradas em Cartório entre 2006 e setembro de 2020 (Gráfico 6).

O número de uniões estáveis registradas em cartório saltou de 31.586 em 2006 para 146.779 em 2019, crescendo aproximadamente 464% no período.

Gráfico 6 - Número de uniões estáveis - Brasil (2006/2019)



Fonte: Elaborado a partir de dados da Anoreg/BR. Cartório em Números. 2ª edição 2020. Escritura de União Estável 2006-2020.

* Na legislação brasileira, a união estável ganha reconhecimento legal quando se configura “convivência pública, contínua e duradoura e estabelecida com o objetivo de constituição de família” (Lei 10.406 de 2002, art. 1273). A ausência de um limite temporal para configurar o caráter duradouro da união, bem como a falta de um ato público como a celebração contratual do casamento, conferem ao relacionamento um caráter relativamente subjetivo, levando a uma maior possibilidade de disputas jurídicas quando as partes não se encontram de acordo com a natureza da própria relação.

Referências

Anoreg/BR. Cartório em Números. 2ª edição 2020. **Escritura de União Estável 2006-2020.** Disponível em: <https://www.anoreg.org.br/site/wp-content/uploads/2020/11/Cart%C3%B3rios-em-N%C3%BAmeros-2-edi%C3%A7%C3%A3o-2020.pdf>. Acesso em: 25 junho 2021.

IBGE. Departamento de População. **Estatísticas do Registro Civil 2013-2019.** Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=7135>. Acesso em: 25 junho 2021.

IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. **Estatísticas do Registro Civil 2010-2019.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9110-estatisticas-do-registro-civil.html?edicao=17071&t=downloads>. Acesso em: 25 junho 2021.

IBGE. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. **Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060.** Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Projecao_da_Populacao/Projecao_da_Populacao_2018/projecoes_2018_populacao_2010_2060_20200406.xls. Acesso em: 24 junho 2021.